

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

45-a JARO

MARTO — APRILO 1951

N. 444 — 445



RECIFE

Urbo de la XIII-a
Brazila Kongreso de
Esperanto.

Detalo de la f
el portugala stono,
ekzistanta en la placo
Maciel Pinheiro. Fun-
de, la cefpregejo Boa
Vista.

Concurso Internacional e Nacional

No Concurso Internacional de 1950, promovido pela Associação Universal de Esperanto, venceu a Espanha.

Os 10 primeiros lugares, dentre 28 países concorrentes, couberam aos seguintes, com estas percentagens:

1. Espanha	203,3
2. Marrocos	174,0
3. Áustria	158,8
4. Israel	128,0
5. Itália	125,6
6. Alemanha	121,0
7. Uruguai	116,0
8. Brasil	115,3
9. África do Sul	114,0
10. Finlândia	113,6

Os 10 países que alcançaram maior soma de pontos, em números absolutos, foram:

1. Grã-Bretanha	11.915
2. França	5.795
3. Suécia	5.485
4. Holanda	4.991
5. Dinamarca	2.860
6. Estados Unidos	2.855
7. Brasil	2.536
8. Alemanha	2.420
9. Bélgica	2.175
10. Finlândia	2.045

No Concurso Nacional, instituído pela Liga Brasileira de Esperanto, foi este o resultado:

	1949	1950	%
1. Pernambuka E. A.	11	76	690
2. Tabajara E. K.	12	38	316
3. A. Potiguar E.	13	38	292
4. E. G. Barra Mansa	11	30	272
5. Verda Stelo E. G.	14	36	257
6. C. E. Juiz de Fora	5	12	250
7. A. E. Rio de Janeiro ..	32	66	206
8. E. K. Zamenhof	17	33	194
9. E. S. Porto Alegre	93	149	160
10. Sorokaba E. K.	9	13	144
11. Paraná E. G.	30	43	143
12. E. K. êe A. C. M.	46	50	108
13. Brazila K. E.	413	422	102
14. G. E. "F. V. Lorenz" ..	18	18	100
E. R. Olaria	9	9	100
15. C. E. Santos	91	85	93
16. S. Mineira E.	106	100	94
17. G. E. Baía	42	36	85
18. G. E. Bauru	50	40	80
19. G. E. Limoeiro do Norte	28	22	78
20. C. E. Granberyense ...	61	46	75

	1949	1950	%
21. G. E. Amazonas V. Stelo	32	—	—
22. G. E. Rabelo Leite	30	—	—
23. C. E. Niterói	26	—	—
24. E. K. Florianópolis ...	10	—	—

C. E. Couto Fernandes	—	15	
Uberlândia E. K.	—	13	
G. E. Cabo Frio	—	10	
Ceará E. K.	—	9	
E. K. Macaé	—	5	

Como se vê, dos 25 concorrentes 15, ou três quintos, alcançaram a percentagem de 100 ou mais.

Quatro associações deixaram de trazer o seu contingente, mas firmemente o esperamos em 1951.

A vitória das associações do Recife, João Pessoa e Natal (Parabéns!) constitui um sucesso prenúncio do bom êxito do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, que se reunirá na primeira dessas capitais.

Para 1951 continuarão a vigorar as bases do Concurso de 1950, que, quanto à contagem dos pontos e à classificação, são as mesmas do Concurso Internacional:

1) Por cada membro que pagar a sua quota serão marcados pontos desta maneira: AM, 1; MJ, 5; MA, 10; MS, 15; Patr., 50; DM, 50.

2) As três associações que mostrarem maior progresso em 1951, em relação ao total que obtiveram em 1950, será concedido um prêmio em livros para a sua biblioteca, no valor de 10% das contribuições efectivamente pagas por cada uma delas.

3) As associações terão a faculdade de escolher os livros, dentre os que se encontram à venda no país.

O plano do Concurso dá a cada associação oportunidade de vencer superando-se a si mesma e realizando assim o máximo do seu esforço. Não cabendo a vitória necessariamente aos mais fortes, há um grande estímulo para os menores.

HISTÓRIAS DO RIO PARAIBA

Tio estas la titolo de ĵus aperinta libro, verkita de nia samideano J. B. Melo e Sousa. Ĝi enhavas rakontojn pri legendoj kaj epizodoj okazintaj en urboj banataj de la rivero Paraíba do Sul, en la ŝtato S. Paulo. Inter la rakontoj estas unu, «Victor Inn», dediĉita al la brazilaj samideanoj, en kiu Esperanto plenumas gravan rolon.

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

MARTO-APRILLO 1951

45-a Jaro

N. 444-445

BRAZILA ESPERANTISTO

(«O Esperantista Brasileiro»)
Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ re-
gistara dekreto N. 4356, 26
Oktobero 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor
principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1º

Telefone: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo
de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILLO

Senpaga por anoj de B. E. L.
Eksterlande: unu dolaro aŭ 12
respondukuponoj

Quota anual de adesão à
Liga Brasileira de Esperanto (B.
E. L.) e Universala Esperanto-
Asocio (U. E. A.)

Cr\$

AM (membro simples) re-
cebe a carteira de mem-
bro, os cupões de ser-
viço e o «Brazila Espe-
rantisto». 20,00

MJ (membro com direito
ao «Jarlibro») recebe o
mesmo que o AM e
mais o «Anuário» de U.
E. A. 40,00

MA (membro assinante) re-
cebe o mesmo que o
MJ e mais a revista
mensal «Esperanto». 100,00

MS (membro mantenedor)
recebe o mesmo que o
MA. 200,00

Patr. (patrono) recebe o
mesmo que o MA. 1.000,00

DM (membro vitalício) re-
cebe o mesmo que o
MA. 2.000,00

Todas as importâncias devem ser
remetidas em vale postal ou che-
que bancário à

LIGA BRASILEIRA DE
ESPERANTO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1º

Rio de Janeiro, DF.

CONSCIÊNCIA DE UMA PRIVAÇÃO

Durante milhões de anos a humanidade sofre uma privação por inconsciência da falta que está sofrendo; não sabe formular a necessidade.

Quantos milênios decorreram antes de criar-se o correio que hoje é necessidade imperiosa para todos nós? E a navegação a vapor, o automóvel, a aviação, o telefone, o rádio?

Grandes civilizações surgiram, viveram longa história e desapareceram, sem consciência alguma dos benefícios que nos proporcionam as máquinas modernas de trabalho e de transporte.

O rádio é hoje uma necessidade em todos os lares, mas há trinta e cinco anos apenas nenhum de nós tinha compreensão dessa necessidade: ela não existia ainda em nossa consciência. Hoje ainda não temos consciência das vantagens da televisão, mas os nossos filhos, daqui a vinte anos, já não compreenderão a vida sem televisão, como nós já não podemos dispensar o telefone e nossos pais não podiam prescindir do correio.

A primeira condição para uma conquista é a consciência de suas vantagens. Essa consciência pode ser adquirida rapidamente, quando a coisa esteja ao alcance de todas as inteligências, como no caso do rádio; mas pode ser muito lenta a formação da consciência, como se deu com a alfabetização dos povos que vem custando esforços seculares de idealistas e governos.

Preenchida a primeira condição — formação da consciência — ainda a realização pode ser demorada, porque tenha de lutar contra velhos preconceitos negativistas, de inércia mental, mas fatalmente a conquista vem a realizar-se.

A consciência de que uma língua geral para uso de todos os lugares seja um grande bem, uma poderosa força, é velha para alguns poucos pensadores. Podemos dizer que há 3.500 anos Moisés já tinha essa consciência,

como vemos na lenda da Torre de Babel, onde fica dito que os nomens realizavam tudo que queriam, porque possuíam uma língua comum de todos, e que Jeová teve que lhes confundir as línguas para enfraquecê-los (Gênese, XI: 1 a 9).

Durante milênios a consciência dessa privação só existia para os grandes pensadores, não atingia as massas, porque os meios de transporte eram deficientes e as viagens constituíam privilégio de poucos. Com o progresso dos transportes, que atinge sua culminância com o rádio e o telefone, tãda a humanidade vai adquirindo a consciência dessa necessidade e surgiram as tentativas de resolver-se o velho problema, formulado desde o século anterior, quando o desenvolvimento da navegação e da ferrovia fizeram sentir a necessidade.

As primeiras tentativas deram algum resultado, mas muito limitado: empregaram-se como línguas internacionais o grego, o latim, o francês, o inglês, o alemão, o árabe, mas somente para determinadas elites intelectuais, culturais, religiosas, em certas zonas de influência. Não queremos negar os grandes benefícios que o latim e o grego prestaram a todo o Ocidente, como idiomas internacionais de ciência, filosofia e religião, dando certa unidade ao progresso; o francês prestou inestimáveis serviços ao mundo durante dois séculos, substituindo o latim; o inglês ainda é utilíssimo ao comércio mundial; o alemão teve influência muito apreciável como língua internacional da Europa Central.

Faltava, no entanto, a consciência clara de que a linguagem articulada é uma convenção artificial de sons e que se poderia elaborar no gabinete um idioma melhor e mais fácil do que tãdas aquelas línguas e pô-lo em uso geral para o planeta todo. Essa consciência começou a surgir com Schleyer e completou-se com Zamenhof e seus continuadores.

Hoje os Congressos Universais de Esperanto, os programas de rádio, as frequentes visitas de esperantistas a países estrangeiros, os congressos internacionais de es-

perantistas católicos, de trabalhistas, etc. criaram essa consciência para tãda a humanidade pensante, e não haverá mais forças que possam deter no mundo a marcha da idéia. Podem ocorrer eclipses parciais, como realmente ocorrem, promovidos pela tirania de governos déspotas; mas tais tiranias passam e a idéia continua sua marcha.

Em setenta anos — desde o aparecimento do Volapük até hoje — o trabalho dos defensores dessa idéia realizou uma obra mundial tã profunda nos espíritos que passou a existir a consciência de uma privação e do processo simples e seguro de resolver-se um problema multissecular.

Realmente notável é o trabalho literário em Esperanto: existem, na verdade, muitos livros e muitas revistas e jornais, livros didáticos efetivamente para todos os povos, como demonstra nossa propaganda, mas esta parte material não é a mais importante: também para o latim e para o grego existem ótimos livros didáticos, existe riquíssima literatura, e êstes gloriosos idiomas não são usados mais por ninguém em nossos dias. A conquista decisiva é a invisível, imaterial, nos espíritos: em todos os países existem pessoas de tãdas as classes e de tãdas as idades — desde simples operários de instrução muito elementar até grandes sábios, desde crianças das escolas até venerandos anciãos, homens e mulheres — que falam o Esperanto e crêem em sua vitória final.

Êste fato tã simples — haver pessoas que falam corretamente a língua — tem uma força espiritual invencível: destrói tãda a argumentação contrária.

O ensino moderno do Esperanto é realizado pelo método direto, como o de qualquer língua viva: fala-se exclusivamente em Esperanto com os alunos e êles com o professor desde a primeira lição até a última.

Está formada e indelêvelmente gravada na consciência da humanidade esta realidade teórica; já existe uma língua artificial, neutra, de uso internacional, empregada por filhos de tãdas as pátrias, oralmente, como qualquer outra língua viva, mas perentente por igual direito ao mundo todo.

Quem não a possui já tem consciência de uma privação: está privado de uma das conquistas do progresso, mas não o desconhece. Igualmente quem não tem um telefone instalado em sua casa, não desconhece que está sofrendo uma falta e aspira por adquiri-lo.

Nunca mais a humanidade voltará à inconsciência dessa necessidade e não haverá forças que impeçam a vitória final e integral do nosso movimento: êle já adquiriu consciência de si mesmo.

«A força da inércia que durante muito tempo trabalhou contra nós, já passou a trabalhar a nosso favor», disse Zamenhof com muita razão. A humanidade compreendeu que tem uma língua artificial — como tôdas as outras — mais perfeita e lógica do que as antigas e única para uso mundial. Criou nessa língua única uma literatura, organizações mundiais como a U.E.A. e a S.A.T., e todos os projetos que surgiram posteriormente se tornaram afluentes apenas do movimento esperantista. Até agora surgem outros projetos, 64 anos depois do aparecimento do Esperanto, e fazem certa propaganda, mas não são ainda falados, não possuem literatura, não têm vida. As pessoas conquistadas por estes novos projetos gravitam logo para o movimento esperantista que já fornece tudo que aspirariam obter no futuro com o novo projeto.

Já surgiram diversos projetos engenhosos depois do Esperanto, mas todos êles não prejudicam, como se poderia supor, o progresso do Esperanto e, ao contrário, fortaleceram o movimento esperantista. Tôda discussão teórica está encerrada: o Esperanto é conquista posta fora de debates e disto a humanidade já tem consciência.

I. G. B.

Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko

Nacia Konsilantaro de Statistiko

La Ĝenerala Kunveno de la Nacia Konsilantaro de Statistiko decidis manifestisian apogon al la realiĝo de la XIII-a Bra-

zila Kongreso de Esperanto, okazonta en Recife, ĉefurbo de ŝtato Pernambuco, kaj samtempe esprimi gratulojn al Brazila Esperanto-Ligo pro ĝia klopodado por la plej granda diskonigo de Esperanto en Brazilo, precipe en la kulturaj medioj.

La kunveno atentigis pri la signifo de la kunlaborado de Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko en la pligrandiĝo de la esperantista movado en Brazilo, registrante kiel ŝatindan faron la publikigon de «Urbo Belo Horizonte» kaj «Por iu pli bona mondo».

La Ĝenerala Kunveno konfirmis la apogon de la Konsilantaro al la XIII-a Brazila Kongreso de Esperanto, kaj rekomendis al la Ĝenerala Sekretariejo, kiel kontribuon de Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko, la eldonon de la verko «Urbo Recife», daŭrigante la serion da broŝuroj pri brazilaj urboj — Salvador, São Paulo, Belo Horizonte. — Kaj tio ne malhelpas la alprenon de aliaj iniciatoj, kiuj evidentigos la kunlaboradon de Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko al la XIII-a Kongreso.

Legoj pri Esperanto en Brazilo

En ĉi tiu numero ni presigas portugallingve du leĝojn pri Esperanto en Brazilo, en la jaro 1950:

1-e — Per la leĝo n-ro 483 de la 13-a de Novembro la Ĉefurbestro de Porto Alegre (Ŝtato Rio Grande do Sul) sciigas, ke la Komunuma Parlamento dekretis kaj li sankcias la leĝon kiu deklaras, ke la Esperantista Societo de Porto Alegre estas konsiderata societo de publika utileco.

2-e — Per la leĝo n-ro 1165 de la 12-a de Decembro la Urbestro de Santos (Ŝtato São Paulo) sciigas, ke la Komunuma Parlamento dekretis kaj li sankcias kaj publikigas la leĝon kiu kreas Esperanto-kurson nedevigan en la Komunuma Instituto de Komerco de Santos.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

LEI N. 483

Declara de utilidade pública a Esperantista Societo de Pôrto Alegre

O Prefeito Municipal de Pôrto Alegre.

Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º É declarada de utilidade pública a Esperantista Societo de Pôrto Alegre.

Art. 2.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre, 13 de Novembro de 1950.

(As.) Eng. ILDO MENEGHETTI
Prefeito

(“Diário Oficial” do Estado do Rio Grande do Sul, 16-11-1950).

Prefeitura Municipal de Santos

LEI N. 1.165

(De 12 de Dezembro de 1950)

Cria, no Instituto Municipal de Comércio, o Curso de Esperanto, em caráter facultativo e determina outras providências.

Rubens Ferreira Martins, Prefeito Municipal de Santos, faço saber que a Câmara Municipal decretou, em sua sessão ordinária, realizada em 30 de Novembro de 1950, e eu sanciono e promulgo a seguinte:

Lei n. 1.165.

Art. 1.º Fica criado no Instituto Municipal de Comércio, o Curso de Esperanto, em caráter facultativo.

Art. 2.º O Prefeito Municipal baixará, em tempo oportuno, o regulamento que regerá o funcionamento desse Curso.

§ 1.º O Curso ora criado não funcionará com menos de 18 (dezoito) alunos.

§ 2.º Para a admissão no Curso ora criado será obrigatório o exame de suficiência.

Art. 3.º As despesas decorrentes da execução da presente lei, correrão por conta da verba 411-3.32.1, do orçamento do exercício vindouro.

Art. 4.º Esta lei entrará em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1951, revogadas as disposições em contrário.

Registe-se e publique-se.

Paço Municipal de Santos, 12 de Dezembro de 1950.

(a.) RUBENS FERREIRA MARTINS
Prefeito Municipal

Registada no livro competente.

Diretoria Administrativa da Prefeitura Municipal de Santos, em 12 de Dezembro de 1950.

(a.) HENRIQUE DA COSTA CRUZ
Diretor

(“A Tribuna”, de Santos, 13-12-1950).

NEKROLOGO

GENERALO ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

Mortis en tiu ĉi ĉefurbo, la 8-an de Januaro, generalo Arnaldo Damasceno Vieira, kiu dum multaj jaroj estis prezidanto de la Societo de Beletristikistoj de Brazilo.

La klera verkisto surprizis tre agrable la kongresanaron, kiu ĉeestis la solenan ferman kunsidon de la Deko Brazila Kongreso de Esperanto, en Aprilo 1945-a, kiam li faris elokventan salutan paroladeton kaj rememoris la unuajn tekstojn, kiujn li legis en Esperanto, antaŭ pli ol kvardek jaroj, kiam li estis studento.

R. ARTIGUES (ERA)

«Franca Esperantisto» donis al la samideanaro la malĝojan sciigon pri la forpaso en Parizo, la 19-an de Oktobro, de D-ro René Artigues, Kolonelo-Kuracisto, naŭdekjara. Lin ĉiuj esperantistoj tre bone konis, per lia pseŭdonimo *Era*, kiun li uzis subskribante la ŝatatajn «Flugfoliojn» en la malnova revuo «Lingvo Internacia», en «La Revuo», en «Nia Gazeto», laste en «Franca Esperantisto». Ĉi tiu gazeto mencias la opinion de D-ro Pierre Corret, kiu kun Artigues, verkis kelkajn legindajn raportojn pri kelkaj Universalaj Kongresoj: «La plej bona esperantisto franca nekontesteble estas *Era*». En nia Julia-December numero 1946 ni transskribis unu el liaj spritaj kaj saĝaj «Flugfolioj».

22-a Internacia Kongreso de Katolikaj Esperantistoj

Obteve grande brilho e notável sucesso o XXII Congresso Internacional de Esperantistas Católicos, realizado em Roma, no mês de Agôsto último. Nêle tomaram parte católicos de cêrca de 20 nacionalidades, tendo comparecido às sessões membros eminentes de várias classes sociais.



*XXII Congresso Internacional de Esperantistas Católicos
— Audiência do Papa Pio XII, na Basílica de São Pedro.*

A Internacia Katolika Unuiĝo Esperantista (I.K.U.E.) durante o Congresso reuniu-se em assembléia geral, cujo relato consta de seu órgão oficial «Espero Katolika».

Sua Santidade o Papa Pio XII recebeu os congressistas, no dia 15 de Agôsto. Em audiência especial anterior, o presidente da Comissão Organizadora, Frei Modesto Caroli, O.F.M., dera informações a Sua Santidade sôbre a expansão que tem tido o Esperanto, nos últimos tempos. Pio XII mostrou interêsse especial pela literatura esperantista. Frei Caroli ofereceu-lhe um exemplar da tradução em Esperanto da co-

nhecida obra de Giovanni Papini «Vida de Cristo» (Historio de Kristo).

Por último, Frei A. J. Beckers, da Bélgica, presidente de I.K.U.E., ofereceu-lhe exemplares de *Fabiola*, do cardeal Wiseman, e outros livros católicos, todos em tradução esperantista.

O órgão do Vaticano «Osservatore Romano» trouxe cliché e diversas notícias do congresso.

O Brasil esteve presente nesse Congresso, graças ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que editou em Esperanto a obra intitulada:

POR UM MUNDO MELHOR

Documentário oferecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ao XXII Congresso Internacional de Esperantistas Católicos, reunido em Roma no Ano Santo de 1950.

Para essa bela publicação escreveu Sua Eminência o Cardeal Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, o prefácio que transcrevemos a seguir:

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística dedica a presente publicação ao XXII Congresso Internacional de Esperantistas Católicos, a realizar-se em Roma, no mês de agosto próximo. Neste pequeno volume reúnem-se documentos da mais alta significação, iluminados, todos êles, por um nobre pensamento de solidariedade humana e justiça social.

Organização técnico-administrativa destinada a pesquisar as realidades brasileiras — tanto as do meio físico, como as que se vinculam à presença e à ação do homem —, o Instituto não se tem afirmado, apenas, através do êxito de sua atuação específica, no campo da estatística e da geografia. Altamente significativos também são os seus pronunciamentos em favor de uma política social inspirada nos ideais cristãos da justiça e da fraternidade, pronunciamentos êsses a que empresta indiscutível autoridade a circunstância de decorrerem do conhecimento objetivo, com base em dados numéricos, dos problemas e necessidades da nossa época.

Ê dentro dêsse mesmo pensamento de concórdia e entendimento entre os homens, segundo as lições do Evangelho, que o Instituto preconiza a adoção do Esperanto, como instrumento de aproximação dos povos, e utiliza, êle próprio, o Idioma Auxiliar no plano de divulgação dos resultados obtidos, em suas pesquisas, sôbre os diferentes aspectos da vida brasileira. Esperanto e estatística passam a integrar-se, dentro dessa ordem de cogitações, no mesmo e único objetivo de aproximar e unir os filhos de tôdas as terras, fortalecendo em seus espíritos, através do conhecimento recíproco, o ideal cristão da paz entre os homens de boa vontade.

Distiguído com o convite do Instituto para escrever estas breves palavras de apresentação do presente volume, não posso esconder o meu regozijo ao ver assegurada maior difusão, graças ao Esperanto, a tantas

Brazila Kroniko

PERNAMBUCO — Recife — Associação Pernambucana de Esperanto havas novan sidejon: Avenida Guararapes, Edifício Santo Albino, 11º andar, sala 1111, kie funkcias pluraj Esperanto-kursoj.

— La 6-an de Februaro komencis sian 3-an jaron de ekzisto la bonega sekcio «Esperanto, língua bem viva», kiun direktas en la dimanĉa eldono de «Diário de Pernambuco» nia samideano Calinício Silveira.

SÃO PAULO — Bauru — La lokaj asocioj Grupo Esperantista de Bauru kaj Brazila Junul-Organizo okazigis ĝeneralan kunvenon kaj decidis unuiĝi, por plibone labori kaj propagandi nian lingvon. La nova estraro estas: prez. Luis A. Bartolomeu; vic. prez. Ivone C. Barbosa; ĝen. sekr. Delorgenes Paoli; 1-a sekr. Leônidas Silva; 2-a sekr. Helena Moré; 1-a kas. Geraldo Ramos; 2-a kas. A. J. F. Padilha; bibl. Maria Teresa Silva; prop. direkt. Nadir N. Serra; kontrolo konsilantaro: Anélio Mos-tério, João R. Pascale, Nilson F. Costa.

— Nia samideano Roberto das Neves faris paroladojn en la sidejo de la Asocio de la Ŝtatoficistoj de Bauru kaj per la radiostacio PRG-8 — Bauru Rádio Club. Ni ĝoje komunikas ke ĉi tiu radiostacio daŭrigas la dissendon de esperanta programo,

e tão generosas idéias contidas nos documentos que nêle se enfeixam. Ao coração amantíssimo do Santo Padre tocará profundamente, decerto, essa feliz iniciativa do I.B.G.E., destinada a levar aos esperantistas católicos, reunidos em Roma neste Ano Santo de 1950, uma consoladora certeza de que, fiel às verdades eternas do Evangelho e atenta aos problemas sociais dos nossos dias, a Igreja continua a oferecer ao mundo conturbado os rumos certos para a justiça, a felicidade e a paz.

Rio de Janeiro, julho de 1950.

a) Jaime Cardeal Camara,
Arcebispo do Rio de Janeiro.

ĉiulunde, je la 21,30 — 21,50, per ondoj longaj 247 m kaj mallongaj 91 m. Adreso de la radiostacio — Caixa Postal 232, Bauru, São Paulo.

Santos — La Grupo Esperantista F. V. Lorenz ne forgesis la 91-an datrevenon de la naskiĝo de D-ro L. L. Zamenhof kaj ĝin memorigis per speciala kunveno, kune kun la Centro de Irradiação Mental Paulino Penin de Campos. Parolis pri la vivo de nia Majstro kaj la interna ideo de Esperanto niaj samideanoj José Pereira kaj Lauro J. Costa.

São Miguel Paulista — Esperanta Klubo «Zamenhof», kiu nun eldonas organon «Esperanta Bulteno», elektis sian novan estraron por 1951: prez. Darryl Mendonça; vic. prez. João Batista e Silva; ĝen. sekr. Pedro Rodosavlhevith; 1-a sekr. F-ino Florisa F. Oliveira; 2-a sekr. Benedito Storsin; 1-a kas. Oscar M. Barros; 2-a kas. José Martins; bibl. Osvaldo P. de Holanda; prop. pag. Isaac C. S. Camargo.

RIO GRANDE DO SUL — *Porto Alegre* — Esperantista Societo de Porto Alegre (Caixa Postal 1415) eldonis propagandan karton kun kalendareto por 1951 kaj frazojn en nia lingvo.

MINAS GERAIS — *Lavras* — La fraĵoj Iraci kaj Luís Teixeira da Silva fondis magazenon kun la nomo Esperanto (firmo Iraci Teixeira & Irmão). Ili elektis tiun nomon ĉar ili deziras propagandi la Zamenhofan lingvon.

Coração de Jesus — Nia estimata samideano D-ro Wilson Veado estas nelacigebla batalanto. El la malgranda urbo, kie li estas juĝisto, li ĵus sendis al ni la aliĝojn de unu patrono kaj de sep membroj subtenantoj. Dankon! — En brilanta verdikto, kiu estas konfirmita de la Ŝtata Apelacia Tribunalo, nia samideano citis, ĝustatempe, por difini kio estas pruvo, krom aliaj vortaroj, ankaŭ la «Plenan Vortaron de Esperanto».

Juíz de Fora — En la Instituto Granbery okazis, la 2-an de Decembro, ekzameno por la gelernantoj de la Esperanto-Kurso,

kiu funkcias en tiu Instituto, sub la aŭspicio de la Centro Esperantista Granberriense.

La ekzamena komisiono konsistis el nia malnova samideano D-ro Benjamim Colucci, prezidanto de la Centro, Kap. Jorge Sant'Ana kaj S-ro Isaltino da Silveira, la du instruistoj de la kurso, kaj prof. Vittorio Bergo.

Jen la novaj esperantistoj aprobitaj, kiuj ricevis la ateston pri lernado donitan de Brazila Esperanto-Ligo, inter kiuj estas bankistoj, gelernantoj el la Normala Lernejo kaj la Gimnazio Granbery, oficistoj en la Komerca Akademio kaj komercistoj: Plínio Francisco Rodrigues, Nísio de Carvalho Guerra, Antenor Fernandes Pinheiro, José Vilela Côrtes, Maria José Monteiro Viana, Clea Guaraldo, Ana Lidia Cavalcanti, Cremilda Henrique Ferreira, Rogério T. de Magalhães, Hindenburgo Brasileiro, Avelino Koch Torres, Adolfo Cardi, Enock Antônio Rodrigues, Ione Soares kaj Alberto Fernandes Ervilha.

RIO DE JANEIRO — Rilate la kooperativon fonditan de Asocio Esperantista do Rio de Janeiro, nia samideano D-ro Brás Cosenza petas ke ni kompletigu la informon presitan en nia n-ro 438-9. Povas partopreni en la kooperativo ne nur la anoj de A.E.R.J., sed ĉiuj esperantistoj. Laŭ la cirkulero dissendita, la plano de la kooperativo estas tre vasta: librovendejo, presejo, restoracio, konstruado de libertempa domo.

El Hispanujo

“Boletín de la Federación Esperantista Española” (Valencia) en sia Oktobra numero dediĉas paĝon al Brazilo, kie ĝi publikigas, hispanlingve, la leĝon n-ro 159, de Ŝtato Rio Grande do Norte, kaj la cirkuleron, kiun la Direktoro de la Ŝtata Departemento pri Edukado sendis al ĉiuj lernejoj, kolegioj, gimnazioj de la Ŝtato.

La ĉiam agrable leginda “Inter la prozo de la esperantista gazetaro” menciis afable nian organon.

Rilate al la interesa artikolo pri la hispanismo “Vanilo”, verkita de Azor, ni devas rimarki, ke en la portugala lingvo “vanilo” ne estas *vainilha*, sed *baunilha* (*Vanilla planifolia Andrews*, laŭ la botanika klasifiko, ĉe la Farmakopeoj portugala kaj brazila).

ESPERANTISTA KONKURSO

En Julio, la Esperanto-Klubo ĉe Kristana Asocio de Junuloj en Rio de Janeiro malfermis konkurson inter siaj anoj, por la traduko de la delikata verketo «A flauta e o sabiá», de la brazila verkisto Coelho Neto.

Gajnis la unuan premion la tradukaĵo de F-ino Luísa França Rodrigues, kiu ank-aŭ apartenas al Brazila Esperanto-Ligo.

Sendante al ni la venkintan verkaĵon, la prezidanto de E. K. klarigis ke prof. Jozefo Joels faris en ĝi kelkajn korektojn kaj iom plibonigis la stilon de la esperantaĵo.

Kontentigante plezure la peton de nia samideano A. C. Bonfim, ni publikigas la originalon kaj la esperantan tradukon.

A FLAUTA E O SABIÁ

(Coelho Neto)

Em rico estojo de veludo, pousado sôbre uma mesa de charão, jazia uma flauta de prata.

Justamente por cima da mesa, em riquíssima gaiola, suspensa do teto, morava um sabiá.

Estando a sala em silêncio e descendo um raio de sol sôbre a gaiola, eis que o sabiá, contente, modula uma volata. Logo a flauta escarninha põe-se a casquinar no estojo, como a zombar do módulo cantor silvestre.

— De que te ris? indaga o pássaro. E a flauta, em resposta.

— Ora esta! pois tens coragem de lançar tais guinchos diante de mim?

— E tu quem és? ainda que mal pergunte.

— Quem sou? bem se vê que és um selvagem. Sou a flauta. Meu inventor, Marsias, lutou com Apolo e venceu-o, por isso o deus, despeitado, imolou-o. Lê os clássicos.

— Muito prazer em conhecer... Eu sou um mísero sabiá da mata. Pobre de mim! fui criado por Deus muito antes das in-

venções. Mas deixemos o que lá foi. Dize-me, que fazes tu?

— Eu canto.

— O ofício rende pouco. Eu que o diga, que não faço outra coisa. Deixarei, todavia, de cantar — e antes nunca houvesse aberto o bico, porque, talvez, sendo mudo, não me houvessem escravizado — se, ouvindo a tua voz, convencer-me de que és superior a mim. Canta! Que eu aprecie o teu gorjeio e farei como fôr de justiça.

— Que eu cante...?!

— Pois não te parece justo o meu pedido?

— Eu canto para regalo dos reis nos paços, a minha voz acompanha os hinos sagrados nas igrejas. O meu canto é a harmoniosa inspiração dos gênios ou a rapsódia sentimental do povo.

— Pois venha de lá êsse primor... Aqui estou para ouvi-lo e para proclamar-te sem inveja, a rainha do canto.

— Isso agora não é possível.

— Não é possível?! por que?

— Não está cá o artista.

— Que artista?

— O meu senhor, de cujos lábios sai o sôpro que transformo em melodia. Sem êle nada posso fazer.

— Ah! é assim...?

— Pois como há de ser?

— Então, minha amiga — modéstia à parte — vivam os sabiás: Vivam os sabiás e todos os pássaros dos bosques, que cantam quando lhes apraz, tirando do próprio peito o alento com que fazem a melodia. Assim da sua vanglória há muitos que se ufanam. Nada valem se os não socorre o favor de alguém, não se movem se os não amparam, não cantam se lhes não dão sôpro, não sobem se os não empurram. O sabiá voa e canta — vai à altura porque tem asas, gorjeia porque tem voz. E sucede sempre serem os que vivem do prestígio alheio, os que mais alegam triunfos. Flautas... Flautas... Cantas nos paços e nas catedrais... Pois vem daí a um dueto comigo.

E, irônicamente, a tôda voz, pôs-se a cantar o sabiá, e a flauta, no estojo de veludo... moita! Faltava-lhe o sopro.

LA FLUTO KAJ LA SABIAO

(Coelho Neto)

En luksa velura ujo lasita sur ĉinlaka tablo kuŝis arĝenta Fluto.

Ĝuste super tiu tablo, loĝigite en luks-ega kaĝo pendants de la plafono, sin trovis sabiao.

Certmomente, kiam en la salono regis silento, sur la kaĝon falis sunradio, kaj la sabiao, ĝojigite, tuj ekaŭdigis sian ravan moduladon. Ĉe la fluto tiu elmonro de kantarto elvokis, tamen, malŝaton. En sia ujo, la fluto komencis ridi, kvazaŭ mokante la dolĉan arbaran kantiston.

— Je kio vi ridas? — demandis la birdo. Kaj la fluto al ĝi respondis:

— Ci ankoraŭ demandas! Kiel ci kuraĝas elgorĝigadi, en mia ĉeesto, tiajn akrajn blekaĉojn?

— Kaj vi mem, kiu vi estas? Pardonu al mi ĉi demandon.

— Kiu estas mi? Oni jam tuj vidas, ke ci estas krudulaĉo. Mi estas la fluto, la muzikilo inventita de Marsio. Marsio venkis, en konkuro, Apolonon mem, kaj ĉi lasta, ĉagrenegita, mortigis la venkintan rivalon. Tion, cetere, ja rakontas la klasikuloj.

— Min tre plezurigas la koniĝo kun vi... Mi estas humila sabiao, sennobelega arbarano. Min, la kompatindulon, kreis Dio mem, kaj tio okazis jam longe antaŭ la glora epoko de la inventoj. Sed pri ĉi cirkonstanco ni preferinde eĉ ne parolu. Diru al mi: pri kio vi okupiĝas?

— Mi kantadas.

— Ĉi ofico donas malmulte da profito. Tion jam sufiĉe spertis mi mem, — ĉar ankaŭ mi okupiĝas nur pri kantado. Mi tamen nepre forlasos la oficon de kantisto — kaj por mi vere estus pli bone, se mi neniam estus aŭdiginta mian voĉon, ĉar, se mi ĉiam restus muta, oni ja probable ne estus min eĉ malliberigintaj, — mi ĝin nepre forlasos, se vi, per aŭdigo de l'voĉo via, konvinkos min pri via supereco. Ek-kantu do! Ebligu do, ke mi taksu vian kantadon laŭmerite, kaj tiam mi povos fari la ĝustan decidon.

— Ci petas, ke mi kantu!... Ĉu mi ne misaŭdis?

— Ĉu vi trovas, ke mia peto estas ne-sufiĉe pravigita?

— Sciŭ, ke mi ofte kantas por plezurigi reĝojn, en ties palacoj, kaj ke mia voĉo estas kutima akompanilo ĉe la kantado de l'sanktaj himnoj, en la preĝejoj. Mi kantadas la harmoniajn inspiraĵojn de geniuloj aŭ la sentplenajn rapsodion de l'popolo.

— Bonege! Montru do nun al mi vian majstrecon... Mi estas tute preta por vin aŭskulti kaj vin senenvie proklami reĝo de l'kantarto.

— Ĉi-momente mi tion ne povas fari.

— Ĉu vere?! Sed kial?

— Ĉar forestas la artisto.

— Kiu artisto?

— Tiu, kiu min mastras kaj kies lipoj devas liveri la necesan spiroblivadon, aliigotan de mi en melodion. Sen li, mi povas fari nenion.

— Ha! Jen do kiel okazas la afero...

— Ĝi ja ne povas okazi alimaniere!

— Tiaokaze, mia amiko, ni diru simple kaj malkaŝe: Vivu la sabiaoj! Vivu la sabiaoj kaj ĉiuj aliaj arbaraj birdoj, kiuj kantadas memvole kaj laŭ sia plaĉo, eligante el sia propra brusto la spiroblovojn, per kiuj ili produktas siajn melodiojn. Multaj estas la uloj, kiuj, tutsame kiel vi, sin gloradas vantanime pro meritoj tute ne posedataj de ili. Ili mem estas de nenia valoro, se ili ne estas helpataj de aliuloj; moviĝi ili kapablas nur subtenate de iu alia; ili kantas nur tiam, kiam iu alia estas liveranta al ili la necesan spiroblivadon; por leviĝi alten, ili nepre bezonas, ke iu alia estu ilin suprenpuŝanta. Sed sabiao flugas kaj kantadas sen aliula helpo, — ĝi povas mem leviĝadi alten, ĉar ĝi posedas flugilojn, kaj ĝi kantadas laŭ sia plaĉo, ĉar ĝi posedas voĉon. Jen, tamen, ĉiam okazas, ke ĝuste tiuj, kiuj vivas nur dank'al aliula prestiĝo, ĝuste ili plej multe parolas pri siaj triumfoj. Flutoj... Vi kantadas ja en la palacoj kaj en la katedraloj, — ni kantu do nun dueton.

RETORIKO — Kun aparta konsidero al esperanta parolarto

—Originale verkita en Esperanto de D-ro Ivo Lapenna, Universitata Profesoro. I volumo, 13 x 19 cm., 216 p. Parizo, 1950.

Ĉi tiu volumo estas plia monumento de nia originala literaturo kaj restu sur la tablo de ĉiu lernema esperantisto, apud «Plena Gramatiko» kaj «Plena Vortaro»; oni ne enŝrankigu ĝin!

Belan antaŭparolon verkis Reto Rossetti kaj jam multe instruas nin pri la lingvo.

Se la neekzisto de vojoj inter la homaj grupoj en pratempo kaj en nekulturitaj teritorioj, kiaj pluraj regionoj de Brazilo, estigis la malsamecon de la lingvo, la rapidaj transportiloj de nia tempo kaj de la estonteco okazigos la kontraŭan fenomenon: la kunfandiĝon de la lingvoj. Ni kopiu el la antaŭparolo kelkajn frazojn:

«Estas vere, ke la naciaj lingvoj pli similiĝas per la senĉesa naskado de modernaj terminoj, kiuj eniras ĉiujn lingvojn en preskaŭ sama formo. Tamen vortaro estas nur unu flanko — kaj malpli grava flanko — de la lingvo. Pli esenca estas la strukturo — fonetismo, gramatiko kaj sintakso — al kiu la vortoj konformiĝas. Sekve sola amasiĝado de komunaj vortoj ne kondukas al ia kuniĝo, samiĝo de la lingvoj. Por ke la lingvoj kunfandiĝu necesas komuna struktura bazo. Tiu bazo estas Esperanto, la Internacia Lingvo. Ĝi estas la ujo, kiu ricevas la komunajn vortojn kaj komunan kulturon, kaj ĝi estas la bazo sur kiu kreskas la granda komuna lingvo de la homaro.»

Certe tia aserto furiozigus la ŝovinistojn, sed tiaj ne legos la libron. Ni estu trankvilaj!

Kaj la sabiao, kun ironio, ekkantis plenvoĉe. La fluto, tamen, kuŝis en sia velura ujo kaj... silentis! Mankis al ĝi la necesa spiroblovo.

Esperantigis *Lúisa França Rodrigues*.

La modernaj lingvistoj jam komprenis, ke ĉiu lingvo estas artefarita: ne ekzistas naturaj lingvoj kiel oni supozis en la pasinta jarcento. La malnovaj lingvoj estis faritaj de malkleraj homoj por siaj bezonoj kaj elvolviĝadis iel blinde, tamen ili ne estas naturaj. Pri tio R. Rossetti diras:

«Estas jam tempo, ke ni likvidu la kimeron, ke Esperanto estas «lingvo artefarita», eĉ «unu» el la artefaritaj lingvoj», kvazaŭ distinge de la «naturaj lingvoj». Lingvo natura efektive ne ekzistas, krom se ĝi konsistas eble el infanaj glugloj kaj balbutsonoj. Sed la fakta lingvo estas kreo de la homo. Parte la lingvoj kreiĝis, kiel diris Zamenhof, «blinde», kaj parte ili estas ordigitaj de la konscia inteligento. Ni konstatas ĝenerale, ke la lingvoj primitivaj estas la plej komplikaj, kaj la pli evoluintaj lingvoj estas pli sistemaj, do pli simplaj. Tamen de la plej reguliĝinta nacia lingvo ĝis la modela reguleco de Esperanto estas ankoraŭ grandega paŝo. Ni ne mistaksu nian lingvon: ĝi estas la plej perfekta lingvo de la mondo kaj ĝi estas plenviva instrumento de la homgrupo, kiu ĝin uzas por perado de fakto, sento kaj vizio — laŭ la funkciado de ĉiu ajn lingvo.»

R. Rossetti diras, ke ni povus tute kuraĝe nomi nian lingvon ILO, ĉar Zamenhof nomis ĝin nur I. L. (Internacia Lingvo) kaj ĝi estas bonega ilo.

Fine, li asertas, ke por plene kompreni Esperanton oni devas ĝin respekti kaj ami:

«...oni devas ami la lingvon por ĝin plene kompreni. Kaj pro ĝia beleco kaj alta grado de perfekteco, kiel ankaŭ pro ĝia tutmonda vivado, estas facile enamiĝi je Esperanto.»

La libro konsistas en tri partoj: I *La Lingvo*; II *Retoriko*; III *Aldono*.

En la unua parto la Aŭtoro prezentas al ni tre interesajn elementojn de lingvistiko. Ni devas ĝin atente lerni, ĉar tre ofte ni bezonas tiun konon por defendi Esperanton.

En la dua parto li instruas al ni tre detale Retorikon. Tiun parton ĉiu ambicia junulo atente studu kaj praktiku. Mi nur tre bedaŭras, ke en mia junaĝo mi ne konis

similan lernolibron. Kiom da kriplaj paroladoj mi jam faris dum jardekoj! Kvankam mi jam ne estas juna, mi penos korekti la ĉefajn erarojn, en la estonteco, se oni ankoraŭ postulos de mi paroladojn.

La aldono prezentas modelajn paroladojn.

La lingvo de la libro estas tre bona kaj riĉa. Neologismoj abundas, sed ili estas internaciaj kaj facile kompreneblaj de ĉiu esperantisto duonklara. La plej multaj estas teknikaj terminoj de Retoriko, el la greka aŭ latina lingvo.

Bedaŭrinde tia bonega libro naskiĝis en la mondo sen *patrino!* Ne aperas sur ĝi nomo de eldonejo aŭ distribuanto. Al mi ŝajnas, ke ĝi estas privata eldono de la Aŭtoro, kies adreso estas ie sur la Ter-globo. Mi tre dezirus vidi tiun volumon en niaj libroservoj ĉie, sed mi ne scias kiel akiri ĝin.

I. G. B.

Esperanto-Kurso ce Instituto de Educaĉo

Ĉe la oficiala Instituto de Educaĉo (Normala Lernejo kaj Gimnazio) estas starigita Esperanto-Kurso, flanke de la aliaj perfektigaj dumferiaj kursoj. Invitita de ĝia direktoro D-ro Mario de Brito, gvidas la kurson, komence de Januaro, nia samideano J. B. Melo e Sousa, kiu estas ankau profesoro pri literaturo en la Instituto.

Concurso de Esperanto entre ginasianos

O TEMA PARA 1951

Na conformidade do art. 2^o do Regulamento, que publicamos em nosso numero de Maro-Abril de 1950 e que em avulso distriburamos s instituies filiadas, a Liga Brasileira de Esperanto indicou o seguinte tema para o Concurso de Esperanto entre Ginasianos no ano corrente: «Quais os meios mais eficazes para introduzir-se o Esperanto nos cursos secundários?»

Aos vencedores do Concurso serão distribuidos os seguintes prmios: 1^o — «Pr-

mio D-ro Zamenhof», medalha de ouro; 2^o — «Prmio D-ro Couto Fernandes», medalha de prata; 3^o — «Prmio D-ro Baggi de Araújo», medalha de bronze; 4^o — «Prmio D-ro Tobias Leite», livro; 5^o — «Prmio D-ro Nuno Baena», livro; 6^o — «Prmio D-ro Venâncio da Silva», livro.

Concitamos as associaes esperantistas a emprenderem uma ação vigorosa junto aos ginásios, fazendo propaganda e realizando cursos, para que o concurso tenha completo êxito e alcance plenamente os seus elevados fins.

Estamos  disposio para qualquer outro esclarecimento.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Balancete referente ao ano de 1950

RECEITA

	Cr\$
Saldo de 1949	3,20
Assinaturas	2.584,00
Comissões	1.024,30
Congressos	4.800,00
Contribuies	30.760,00
Cursos	3.585,00
Diversas Receitas	438,80
Livraria	38.519,10
Publicaes	2.460,00
Suprimento feito pelo presidente.	6.719,50
	<hr/>
	90.893,90

DESPESA

	Cr\$
Assinaturas	1.342,20
Comissões	1.280,00
Congressos	5.589,20
Diversas Despesas	2.545,70
Franquia	4.442,50
Gratificaes	11.130,00
Livraria	15.456,30
Material de Expediente	3.564,60
Móveis e Utensílios	12.958,70
Prmios	1.082,80
Propaganda	2.430,00
Quotas	10.478,20
Revista	12.296,70
Seguro, telefone e luz	761,20
Restituo de suprimento	5.534,50
Saldo para 1951	1,30
	<hr/>
	90.893,90

A subveno federal ainda não foi paga.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1951. —
Iran Baggi de Araújo, Tesoureira.

PROPAGANDAJ PAROLADOJ

Post lia reveno el Usono, prof. J. B. Melo e Sousa faris plurajn paroladojn, kun belaj projekcioj, en la Kolegio Pedro II (Internulejo kaj Eksterulejo), en la Kolegio de Nova Iguaçu, en la Fondaĵo Osorio.

La ĉeestantaro, plejparte duagrada lernantoj, kun intereso aŭskultis la pri-kribojn kaj observojn pri la esperantista kaj skolta movadoj, pri la Kongreso de Portageville kaj la transdono de la Petskribo, en Lake Success.

En «Conversa em familia» (Enhejma konversacio), kiun disradias Rádio Emisora Globo, li konversaciis pri la temoj de siaj antaŭaj paroladoj, kaj rediris siajn esperojn, ke Esperanto estas la solvo de la problemo de helpa, paca, internacia lingvo.

Dum la disradiado, f-ino Teresinha Melo e Sousa, filino de la parolanto, kantis la konatan kaj ŝatatan italan kanzonon «Sankta Luĉio», en Esperanta traduko, kio donis al la aŭskultantoj okazon konstati la bonsonnecon de Esperanto.

B. E. L. kaj U. E. A.

PATRONO kaj MEMBROJ SUBTENANTOJ 1951

PATRONO

Aristides Batista Conceição, Coração de Jesus MG.

MEMBROJ SUBTENANTOJ

1. A. Caetano Coutinho, Rio de Janeiro DF.
2. Ismael Gomes Braga, Rio de Janeiro DF.
3. Armínio de Moraes, Rio de Janeiro DF.
4. Dr. Carlos Domingues, Rio de Janeiro DF.
5. Getúlio Soares de Araújo, Rio de Janeiro DF.
6. Carlos Henrique Dionísio, São Leopoldo RS.

7. Dr. Luís de Azeredo Coutinho, Belo Horizonte MG.
8. Dr. Wilson Veado, Coração de Jesus MG.
9. Dr. J. A. Pinto do Carmo, Rio de Janeiro DF.
10. Aníbal Magalhães de Carvalho, Bebedouro SP.
11. Dr. João Neves de Sousa Piauhi, Rio de Janeiro DF.
12. Dr. Miguel Timponi, Rio de Janeiro DF.
13. José Moreira, Rio de Janeiro DF.
14. José Alves de Macedo, Coração de Jesus MG.
15. Cine Esperanto, Petrópolis RJ.
16. Zaira Barbosa Barbedo, Rio de Janeiro DF.
17. Leolino B. Matos, Coração de Jesus MG.
18. Herculino L. Rabelo, Coração de Jesus MG.
19. Ranulfo Macedo, Coração de Jesus MG.
20. Dr. Josefino de Carvalho, Coração de Jesus MG.
21. Júlio Antunes Prates, Coração de Jesus MG.
22. Prof. Melésio de Paula, Periperi BA.
23. Eduardo Egenolfo Siefert, Porto Alegre RS.
24. Zênite Castro Santos, Teófilo Otto- ni MG.
25. A. Wantuil de Freitas, Rio de Janeiro DF.
26. José Gomes Cavaco, Rio de Janeiro DF.
27. Dr. Francisco Borja Portela, Pedra Azul MG.
28. Joaquim d'Oliveira Antunes, Rio de Janeiro DF.
29. João Batista Oliveira Cunha, Rio de Janeiro DF.
30. Manuel Jorge Gaio, Rio de Janeiro DF.

Koran dankon!

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

Elementar (inclusive o livro necessário)	Cr\$ 40,00
Superior	Cr\$ 100,00

BIBLIOGRAFIO

KIU ESTAS KIU (Who's Who) inter nord-amerikaj esperantistoj — 3-a eldono 1950. "Espero", Little Rock, Arkansas, U.S.A.

Ĉi tiu oportuna libro prezentas la biografiajn skizojn de nordamerikaj esperantistoj — 540 usonaj, 50 kanadaj kaj 8 meksikaj, laŭ ordo alfabeto de personaj nomoj. Krome, kelkaj indikoj donitaj faciligas trovi la nomon de dezirata korespondanto.

MEMORANDO pri fundamenta plisimpligo en internacia trafiko per uzado de dulingvaj dokumentoj. Verkis D-ro Artur Bormann, supera registara konsilisto, komisie de Germana Esperanto-Asocio.

La aŭtoro montras la problemon de la internacia trafiko, kiu pli kaj pli kreskiĝas kaj pligraviĝas, per la moderna tekniko kaj la politika evoluo. La uzado de pluraj dokumentoj estas komplika kaj multekosta, kaj rilate la lingvan interkompreniĝon, malprogresema.

La aŭtoro montras ke la solvo estas la uzado de paperoj, kies tekstoj estas verkitaj en la lingvo de la eldona lando kaj kompletigitaj per traduko en unu internacian lingvon, t.e., Esperanton, kies praktika aplikado kaj venka progresado D-ro Bormann pruvas. Por la apliko al paperoj, inter ili, precipe, pasporto, frajtletero, dogandeklaro, pakajkartoj, aŭto-kaj aŭtista licenco kaj internacia respondkupono, la aŭtoro prezentas kiel ekzemplon, specimenojn kun la teksto en germana lingvo kaj Esperanto.

La memorando meritas la atenton de la samideanoj kaj la registaroj.

INTERSTENA INFORMILO — Celas la disvastigon de praktika tutmonda mallongskribo. Eldonas C. Daglio, V. Campanella 51, Torotoña (Aless.) Italujo.

BULTENO N-RO 15 de la gepatra faksekcio en Germana Esperanto-Asocio — Aŭgusto 1950.

GVIDILO OBERAMMERGAU KAJ ETTAL. Priskribo kaj historio de la du lokoj, kun ilustraĵoj.

K.L.M. EN NUKSOSELO — Prospekto de la Reĝa Nederlanda Aerkompanio, kiu servas 52 landojn, tra la tuta mondo.

FERIOJ EN GERMANUJO! Prospekto de Germana Federacia Fervojo.

KONDUKTÖÖRIN KIELIAVAIN — (Ŝlosilo por Konduktoro). Oficiala eldono de la fervoja administracio. Helsinki, 1949. Demandoj de la pasaĝero kaj respondoj de la konduktoro, en 7 lingvoj: sveda, angla, germana, rusa, franca, Esperanto, finlanda.

TUTMONDA ADRESARO DE ESPERANTISTOJ 1950. Verkita de Kort. Kons. Hugo Steiner, sub la aŭspicioj de Internacia Esperanto-Muzeo, en Vieno, kies fondinto kaj direktoro

li estas. Ricevebla kontraŭ alsendo de 12 internaciaj respond-kuponoj aŭ egalvaloro.

Tiu 54-paĝa broŝuro celas montri en kiom da lokoj vivas esperantistoj, kaj per tiu laboro nur deziras doni impulson al nia movado.

Post enkondukaj vortoj, venas informoj pri la Internacia Esperanto-Muzeo, en Vieno, la Esperanto-eldonejoj, Esperanto-gazetaro kaj nomaro de esperantistoj en ĉiuj partoj de la mondo.

La adreso de I.E.M. en Vieno estas: Wien I, Hofburg, Reichskanzlertrakt, Aŭstrio.

DE LA LIBERALA AL LA SOCIALA STATO, de la aŭstria federaciprezidanto D-ro Karl Renner — Tiun gravan paroladon faris D-ro Renner, aŭtoro de multaj socisciencaj verkoj, dum la unua Kongreso de la industria Sindikataro. Ĝi estas la rezulto de la scio de tuta homa vivo, kaj valoras fariĝi komunajo de la laboranta homaro.

Eldonis tiun esperantan tradukon Aŭstria Laborista Esperantistaro, Vieno I, Neutorgasse 9.

SOMERA UNIVERSITATO MALMÖ 1948 — Tiu eldono, kies rajtoj apartenas al U E A, transdonas al la publiko, al ni ĉiuj kiuj ne havis la feliĉon ĉeesti la Universalan Kongreson de Esperanto en Svedujo, la prelegojn de la Somera Universitato en Malmö, en 1948. La 108 paĝoj de la broŝuro enhavas: Enkonduko, Rektoro Karl Sodeberg; La laponoj kiel kultura popolo, Prof. B. Collinder; La kimraj artofestoj, R. Rossetti; El la mirinda naturo, C. Stöp-Bowitz; Astronomiaj Sensacioj, Prof. K. Lundmark; Cefprincipoj de la nuntempa internacia juro, Prof. D-ro Ivo Lapenna; El la fronto kontraŭ la malamikoj de la kulturplantoj, D-ro P. Neergaard; La Kalevala kulturo, Vilho Setälä; Pri la sveda kooperativa movado, Rektoro S. A. Stahre; Du svedaj humoristoj kaj unu hungaro, F. Szilagyi. Tiu bröŝuro estas bonega pruvo pri la taŭgeco de Esperanto por ĉiuj kulturaj scioj.

SVISUJO, LA FERIA LANDO — Broŝureto, kun priskriboj, bildoj kaj geografia karto de aŭtostratoj kaj fervojaro de la lando (aldono al la "Interligilo" n. 217).

OLOMOUC — Broŝureto pri tiu antikva urbo, kun interesa historia priskribo, nombraj bildoj de monumentoj, preĝejoj, fontanoj kaj urbplano.

KONSTANZ — Bodensee — Faldprospekto pri la urbo Konstanz, apud la Konstanca Lago, kun bonegaj bildoj kaj 4-paĝa priskriba esperanta teksto (Senkoste ricevebla ĉe "Stadt Verkehrsamt, Konstanz, Germanujo).

KARLOVY VARY (Carlsbad) — Propaganda prospekto pri tiu granda ĉekoslovaka banloko.

ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

DINAMARCA — Segundo descrição em "Dansk Esperanto Blad", uma das mais importantes realizações esperantistas no verão de 1950 da Dinamarca, foi a "Arkeologia Tendaro por esperantistaj studentoj", em Aggersborg.

Apesar das dificuldades surgidas, afora os do país, compareceram estudantes dos países: Inglaterra, Noruega, Suécia, Alemanha, Iugoslávia.

Organizou o acampamento e os trabalhos de excavação e estudos o "Dana Internacia Studentkomitato", cujo presidente é o reitor da Universidade de Copenhague, professor H. M. Hansen. Terminados os trabalhos arqueológicos, os componentes de "Tendaro", fizeram uma excursão por todo o país, arranjada pelo Studenta Esperanto Klubo, com o auxílio dos grupos esperantistas locais de Fredericia, Arhus, Phisted e Alborg.

INGLATERRA — Um partido político inglês sustenta o Esperanto. Na 8.ª assembléia

anual do partido *Common Wealth*, os delegados aprovaram, entre os assuntos que o partido deve conseguir realizar, o seguinte: "a propaganda para a introdução da língua Esperanto em tôdas as escolas no mundo, em que a língua auxiliar ainda não é ensinada".

ITALIA — A imprensa italiana está cada vez mais simpática ao Esperanto. A Federazione Esperantista Italiana, com sede em Turim, recebeu no decurso de um ano 200 artigos sôbre o Esperanto, publicados em jornais do país.

HOLANDA — A assembléia anual dos professores das escolas superiores aceitou a resolução seguinte: — "A introdução do ensino do Esperanto nas classes inferiores não apresenta nenhuma dificuldade ou inconveniente; pelo contrário, cria boa base para o estudo das línguas estrangeiras".

— O professor Sigismund Pragano foi escolhido pela Municipalidade de Amsterdam para docente das línguas rumena e Esperanto, na Universidade de Amsterdam.

Esperantista é aquele que sabe e usa a língua Esperanto.

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO DO ESPERANTO LENDO AS OBRAS DE ZAMENHOF

Presentemente acham-se à venda na B.E.L.:

	Cr\$
<i>Fundamento de Esperanto</i>	5,00
<i>Fundamenta Krestomatio</i>	40,00
<i>Originala Verkaro</i> , organizada por Dietterle	Enc. 130,00
<i>Leteroj de L. L. Zamenhof</i> , coligidas por Waringhién, Vol. I e II, cada	Enc. 75,00
<i>Georgo Dandin</i> , comédia em 3 actos de Molière	15,00
<i>Ifigenio en Taŭrido</i> , tragédia em 5 actos de Goethe	20,00
<i>La Rabeno de Baĥaraĥ</i> , novela de Heinrich Heine, e <i>La Gimnazio</i> , monólogo de Šalom Alejĥem ..	15,00
<i>La Rabistoj</i> , drama em 5 actos de Schiller	25,00
<i>La Revizoro</i> , comédia em 5 actos de N. V. Gogol	20,00

REVISTAS

que podem ser assinadas por intermédio da B.E.L.

Assinatura anual	Cr\$
<i>Amerika Esperantisto</i>	40,00
<i>The British Esperantist</i>	20,00
<i>Esperantisto Slovaka</i>	35,00
<i>Franca Esperantisto</i>	40,00
<i>Heroldo de Esperanto</i>	65,00
<i>La Interligilo</i>	30,00
<i>La Ponto</i>	20,00
<i>La Praktiko</i>	50,00
<i>La Suda Stelo</i>	30,00
<i>Malgranda Revuo</i>	30,00
<i>Norvega Esperantisto</i>	20,00
<i>Scienca Revuo</i>	40,00
<i>Sveda Esperanta Gazeto</i>	35,00
<i>Svisa Espero</i>	40,00

Prof. D-ro Ivo Lapenna

RETORIKO

Kun aparta konsidero al Esperanta parolarto Cr\$ 40,00